

INFORMATIVO SEMANAL DA **CACB** SOBRE TEMAS ECONÔMICOS, TRIBUTÁRIOS E POLÍTICOS DE INTERESSE DO SETOR PRIVADO BRASILEIRO E DE UTILIDADE GERENCIAL

DATA: 16/07/2004

ANO II - Nº. 056

PREVIDÊNCIA SOCIAL OS DÉFICITS PÚBLICO E PRIVADO

O "Site" do Ministério da Previdência e Assistência Social não mais disponibiliza estatísticas recentes da previdência dos servidores públicos. Os dados mais recentes que lá aparecem são relativos ao ano de 2000. Coincidentemente, depois que o governo Lula insistiu na chamada reforma da previdência, pressionado especialmente pelo déficit da previdência do setor público, os números mais recentes desapareceram.

O quadro I, abaixo, recupera essas informações para os anos de 2001 a 2003. O déficit da previdência dos servidores públicos saltou de R\$ 37 bilhões em 2001 para R\$ 41 bilhões em 2004. Com base nos dados de 2003, 56,1% do total vem dos servidores da união, 37,6% são de responsabilidade dos estados e 6,3% do municípios.

A união, em 2003, arrecadou na conta previdência R\$ 23 bilhões, mas tem despesa de R\$ 33,6 bilhões com inativos e pensionistas. Os Estados, arrecadaram R\$ 11 bilhões, mas a despesa é de R\$ R\$ 26,4 bilhões, e os Municípios, arrecadam R\$ 1,4 bilhão e gastam R\$ 3,9 bilhões. Como se vê, todos são significativamente deficitários. Os déficits, crescentes ano a ano, representam em média 3% do PIB e são financiados por contribuições como PIS, COFINS. Ou seja, cabe às empresas e aos cidadãos garantir as pensões e as aposentadorias (nem todas justas, ou honestas, algumas absurdas) que a responsabilidade do estado brasileiro (leia-se união, estados e municípios) concede.

A reforma da previdência contribui com pouco para redução do déficit, mas é um primeiro passo importante. Estados e municípios dela se beneficiam, mas estão transferindo o ônus político única e exclusivamente para o presidente Lula.

Em comparação com o quadro II, que apresenta o resultado previdenciário do regime geral de previdência – setor privado – o déficit previdenciário público de 2003 (R\$ 41 bilhões) é uma vez e meia maior que o déficit da previdência privada (R\$26,993 bilhões).

Quadro I
Receita, Despesa e Necessidade de Financiamento do Regime dos Servidores Públicos
 (em R\$ bilhões e como Proporção do PIB - 2001 a 2003)

Em R\$ bilhões correntes

	2001 % PIB		2002 % PIB		2003* % PIB	
I – Previdência dos Servidores Públicos	(37,0)	(3,1)	(39,1)	(3,0)	(41,0)	(2,6)
Contribuições	19,4	1,6	21,9	1,7	23,0	1,4
Despesa c/ Inativos e Pensionistas	56,4	4,7	61,0	4,7	64,0	4,0
União	(21,1)	(1,8)	(22,1)	(1,7)	(23,0)	(1,4)
Contribuições	7,0	0,6	9,6	0,7	10,7	0,7
Despesa c/ Inativos e Pensionistas	28,1	2,3	31,7	2,4	33,6	2,1

Estados	(13,7)	(1,1)	(14,5)	(1,1)	(15,4)	(1,0)
Contribuições	11,0	0,9	11,0	0,8	11,0	0,7
Despesa c/ Inativos e Pensionistas	24,6	2,1	25,5	2,0	26,4	1,7
Municípios	(2,3)	(0,2)	(2,4)	(0,2)	(2,5)	(0,2)
Contribuições	1,4	0,1	1,4	0,1	1,4	0,1
Despesa c/ Inativos e Pensionistas	3,7	0,3	3,8	0,3	3,9	0,2

Fontes: MPS, MF/SRF, MF/STN, MPOG/Boletim Estatístico de Pessoal; INSS, PLOA 2003 e MF/MPOG/Reprogramação Orçamentária 2003

Elaboração: SPS/MPS

* Estimativa - OBS.: PIB 2001= SCN/IBGE; PIB 2002=PLOA 2003; PIB 2003 = Reprogramação Orçamentária 2003

Quadro II
Arrecadação Líquida, Benefícios Previdenciários e Resultado Previdenciário do RGPS
- Acumulado em 2002 e 2003
- Em R\$ milhões de Dez/2003 - INPC -

	Acum. Jan. a dez/02	Acum. Jan a dez/03	Var. %
Arrecadação Líquida (1.1 + 1.2 + 1.3 + 1.4)	84.945,7	82.751,8	(2,6)
Receitas Correntes	84.451,7	83.372,7	(1,3)
Recuperação de Créditos	6.889,4	5.657,3	(17,9)
Restituições de Contribuições	(318,8)	(249,9)	(21,6)
Transferências a Terceiros	(6.076,6)	(6.028,2)	(0,8)
Despesas com Benefícios Previdenciários (2.1 + 2.2)	105.149,6	109.745,7	4,4
Pagos pelo INSS	105.149,6	108.719,3	3,4
Sentenças Judiciais - TRF	-	1.026,5	-
3. Resultado Previdenciário (1-2)	(20.204,0)	(26.993,9)	33,6

Fonte: INSS (fluxo de caixa ajustado pelo sistema Informar)

Elaboração: SPS/MPS

O quadro III apresenta a composição - segundo a origem - da arrecadação, da despesa e do resultado previdenciário de 2002 e 2003. Os dados evidenciam conclusões interessantes: a arrecadação é 96,5% urbana; os benefícios previdenciários são 81% urbanos; e o déficit previdenciário é 67,4% rural. Na área urbana, os benefícios são 1,11 maior que a arrecadação; enquanto na área rural, eles são 7,25 vezes maior.

Quadro III
Arrecadação Líquida, Despesa com Benefícios Previdenciários
e Resultado Previdenciário, segundo a clientela urbana e rural (2002 e 2003)
- Acumulado até Dezembro - R\$ milhões de Dez/2003 - INPC -

Ano	Clientela	Arrecadação Líquida (a)	Benefícios Previdenciários (b)	Resultado (a-b)
2002	TOTAL	84.946	105.150	(20.204)
	Urbano	82.202	84.751	(2.549)
	Rural	2.744	20.399	(17.655)
2003	TOTAL	82.752	109.746	(26.994)
	Urbano	79.843	88.644	(8.801)
	Rural	2.909	21.102	(18.193)

Fonte: Fluxo de Caixa INSS. Informar/INSS

Elaboração: SPS/MPS

Responsabilidade Técnica:

RN & MARINI Editora e Comunicação

SCN Qd. 02, Ed. Centro Empresarial Liberty Mall, Torre B, Sala 431 CEP:70712-903

Fone: (61) 327-8690/328.8053 - Fax: (61) 326-4138

E-mail: rn.marini@terra.com.br / rn@brturbo.com / carnltda@terra.com.br